

Bula

BIO BROCA

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 09606.

COMPOSIÇÃO:

Methyl alcohol (METANOL).....596 mL/L (59,6 % v/v)
Ethyl alcohol (ETANOL).....370 mL/L (37,0 % v/v)
Outros ingredientes.....34 mL/L (3,4 % v/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Cairomônio sintético

GRUPO QUIMICO:

Metanol: álcool alifático

Etanol: álcool alifático

TIPO DE FORMULAÇÃO: Gerador de Gás

TITULAR DO REGISTRO (*):

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzí Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298
(*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE:

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzí Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

ChemTica Internacional, S.A.

100 Este, 300 Sur Valencia Industrial Park Zeta, Santa Rosa, Santo Domingo, Heredia, 40306, Costa Rica

FORMULADOR:

ChemTica Internacional, S.A.
100 Este, 300 Sur Valencia Industrial Park Zeta, Santa Rosa, Santo Domingo, Heredia, 40306, Costa Rica

MANIPULADOR:

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzí Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Produto registrado para qualquer cultura de ocorrência do alvo biológico:

Hypothenemus hampei (Broca-do-café)

Indústria Brasileira

Inflamável e irritante

PRODUTO RESTRITO PARA USO EM ARMADILHAS E CONFUSÃO SEXUAL

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL

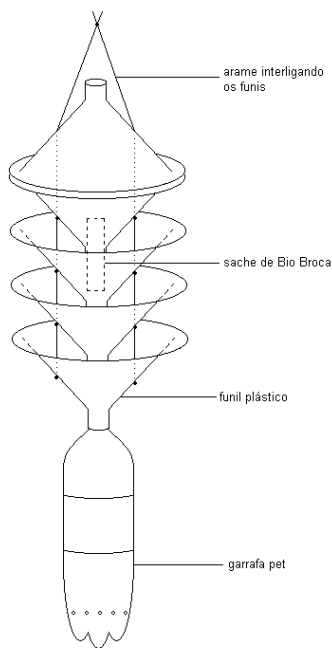
IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

Bio Broca deverá ser utilizado em armadilha adequada ao comportamento do inseto, confeccionada com funis plásticos vermelhos interligados com um arame e uma garrafa pet ao final, para coletar os insetos atraídos. Aproximadamente 5 cm da base da garrafa pet deve-se fazer pequenos furos, de no máximo 1mm de diâmetro, para escoar a água caso encha em dias chuvosos. O liberador deve ser colocado entre os funis superiores. Ver esquema abaixo para montagem da armadilha. Produto com eficiência agrônômica comprovada para a cultura de café.



Culturas	Alvo biológico	Doses indicadas	Número, época e intervalo de aplicação
Qualquer cultura em que ocorra o alvo biológico indicado	<i>Hypothenemus hampei</i> (Broca-do-café)	Para monitoramento: utilizar 2 armadilhas por hectare. Para controle através da técnica de coleta massal: dispor 25 armadilhas com o atrativo Bio Broca de forma uniforme no campo.	O monitoramento da praga deve ser feito o ano todo para verificação da flutuação populacional e entrada da praga na área cultivada. O sachê de Bio Broca deve ser substituído a cada 60 dias.

MODO DE APLICAÇÃO:

Instalar as armadilhas nas árvores a altura de 1 a 2m. Deve-se colocar apenas 1 sachê de Bio Broca por armadilha, evitando desperdícios ou redução de captura por excesso de atrativo. A inspeção deverá ser feita semanalmente, entretanto se houver suspeita de infestação deve-se inspecionar diariamente, visando a coleta de informações mais precisas para a tomada de decisão quanto à forma de controle da praga. Na substituição, o sachê não deve ser descartado em campo de cultivo.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Não pertinente.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não determinado devido à natureza e forma de aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO: Não determinado devido à modalidade de emprego.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS: Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O inseto não desenvolve resistência a um caiomônio.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (exemplo: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível.

Armadilhas com caiomônios são eficazes nas medidas de tendência da densidade populacional do inseto ou para simples detecção da praga, auxiliando o produtor na tomada de decisão quanto ao início de alguma forma de controle.

Após a introdução da medida de controle, quer seja biológico com agentes benéficos ou por aplicação de inseticidas, a presença ou não do inseto na armadilha indicará a eficácia do método de controle utilizado. Caiomônios são amplamente utilizados no MIP para monitoramento da praga, não selecionando indivíduos resistentes.

Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o manejo de resistência de inseticidas (MRI). Para informações adicionais sobre resistência de insetos, mecanismos de ação e monitoramento de resistência, visite o site do IRAC (Insecticide Resistance Action Committee): <https://www.irac-br.org/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: Macacão, botas de borracha, respirador, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de proteção contra produtos químicos.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte de EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): Macacão, botas de borracha, respirador, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de proteção contra produtos químicos.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entre na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Macacão, botas de borracha, respirador, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de proteção contra produtos químicos.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

- Antes de retirar os Equipamento de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamento de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Macacão, botas de borracha, respirador, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de proteção.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas de borracha, macacão, luvas e respirador.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.



PERIGO

Tóxico se ingerido.

Tóxico em contato com a pele.

Tóxico se inalado.

Provoca irritação ocular grave.

Provoca danos ao sistema nervoso central e nervos ópticos.

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato, retirar lentes de contato, se presentes. Lavar com água corrente em abundância durante pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa e acessórios contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas.

INTOXICAÇÕES POR BIO BROCA INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	álcool alifático
Classe toxicológica	Não Classificado – Produto Não Classificado
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Metanol: O metanol é rapidamente absorvido após inalação, ingestão e contato dérmico e distribuído rapidamente por todo o corpo. A eliminação do organismo deve-se principalmente ao metabolismo (até 98%), com mais de 90% da dose administrada exalada como dióxido de carbono. As taxas de excreção renal e pulmonar contribuem para apenas cerca de 2 a 3%. O metabolismo e a toxicocinética do metanol variam de acordo com a espécie e a dose. Em humanos, o tempo de meia-vida é de aproximadamente 2,5 a 3 horas em doses inferiores a 100 mg/kg pc. Em doses mais altas, a meia-vida pode ser de 24 horas ou mais. O metabolismo do metanol em mamíferos ocorre principalmente no fígado, onde o metanol é inicialmente convertido em formaldeído, que por sua vez é convertido em formato. O formato é convertido em dióxido de carbono e água. Etanol: O etanol tem baixo peso molecular e é altamente solúvel em água e lipídios, permitindo absorção pela superfície do trato gastrointestinal (GI), pulmões e pele. Após a ingestão, a absorção do etanol começa imediatamente com mais de 90% da dose consumida sendo absorvida pelo trato GI. O etanol também pode ser absorvido por inalação. Dados de estudos em animais mostraram que após o contato dérmico, o etanol pode penetrar na pele e ser absorvido. Independentemente da via de exposição, após a absorção na corrente sanguínea, o etanol é distribuído por todo o corpo com o volume final de distribuição próximo ao da água corporal total, estimado em 50 a 60% do peso corporal magro em adultos. O etanol perfunde os órgãos com maior suprimento sanguíneo mais rapidamente (cérebro, pulmões e fígado) e o equilíbrio entre tecidos e sangue geralmente é alcançado dentro de 1 a 1,5 horas após a ingestão. Antes da absorção, o etanol ingerido sofre metabolismo limitado (metabolismo de

	primeira passagem) no estômago pela álcool desidrogenase gástrica. O papel do metabolismo de primeira passagem, no entanto, não é relevante para a exposição ao etanol por via inalatória e dérmica. Uma vez absorvido, o etanol é metabolizado, principalmente pelo fígado, que responde por 92-95% da capacidade, com pequenas quantidades metabolizadas em outros tecidos, como rim e pulmão. A maior parte do etanol absorvido é eliminado do corpo pelo metabolismo (95-98%); o processo tem capacidade limitada, mas é extremamente improvável que seja sobrecarregado com as concentrações de etanol no sangue estimadas como resultado da exposição ocupacional ao etanol.
Toxicodinâmica	Metanol: É um depressor do sistema nervoso central (SNC) que produz uma embriaguez semelhante à do etanol. O metanol é metabolizado pela álcool desidrogenase em formaldeído, que é então convertido em ácido fórmico pela aldeído desidrogenase. A acidose metabólica grave se desenvolve secundariamente ao acúmulo de ácido fórmico, bem como à produção de lactato devido à inibição da citocromo C oxidase mitocondrial pelo ácido fórmico. O acúmulo de ácido fórmico pode causar cegueira irreversível por danos na retina e no nervo óptico. Etanol: É um depressor do SNC aumentando o efeito do GABA, um neurotransmissor inibitório, em seus receptores. Também inibe as ações do 'glutamato' nos receptores NMDA.
Sintomas e sinais clínicos	Metanol: Os sintomas e sinais clínicos associados ao metanol são: letargia, confusão, dor de cabeça, vertigem, visão embaçada, distúrbios visuais indistintos, nebulosos ou semelhantes a tempestades de neve, cegueira, náusea, vômito, dor abdominal, convulsões, coma, depressão respiratória/morte. Etanol: Os sintomas e sinais clínicos associados ao etanol são: dor abdominal, confusão, fala lenta e dificultada, sangramento interno (estômago e intestinal), respiração lenta, diminuição do nível de alerta, caminhada instável e vômitos, às vezes com sangue.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial.
Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT).
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das interações químicas	Ainda não existem estudos sobre a interação deste produto com outras substâncias.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800 722 6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS) As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa) Telefone de emergência da empresa: (19) 3936-8450 Endereço eletrônico da empresa: www.biocontrole.com.br Correio eletrônico da empresa: desenvolvimento@biocontrole.com.br

Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção em Animais de Laboratório:

Vide itens Toxicocinética e Toxicodinâmica.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

EFEITOS AGUDOS:

DL₅₀ oral: 166,67 mg/kg (Estimativa de Toxicidade Aguda Média – ETAM)

DL₅₀ cutânea: 500 mg/kg (Estimativa de Toxicidade Aguda Média – ETAM)

CL₅₀ inalatória: 5 mg/L (Estimativa de Toxicidade Aguda Média – ETAM)

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Estudo realizado em coelhos não apresentou eritema ou edema em nenhum dos animais tratados.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Estudo realizado em coelhos apresentou efeitos na córnea, íris e conjuntiva dos animais, com efeitos reversíveis em até 14 dias (etanol).

Sensibilização cutânea em camundongos: O produto não é sensibilizante à pele.

Sensibilização respiratória: O produto não é sensibilizante respiratório.

Mutagenicidade: Não mutagênico.

EFEITOS CRÔNICOS:

Metanol:

Em um estudo a longo prazo realizado em animais por inalação de metanol foram observados diversos sinais clínicos gerais, incluindo efeitos degenerativos no cérebro, ligeira lesão do nervo periférico, muito ligeira degeneração do nervo óptico, aumento dos grânulos de gordura e fibrose no fígado e grânulos nos rins. Além disso, foi observado um distúrbio miocárdico leve e efeitos localizados na traqueia e possível fibrose leve nos pulmões. Embora a significância estatística dos efeitos não possa ser verificada a partir do relatório do estudo limitado, os efeitos observados parecem estar associados ao metanol. Diversos estudos mostraram carcinogenicidade para camundongos e ratos por via oral ou inalatória, porém os estudos foram contestados pois os resultados não puderam ser transferidos para humanos.

Etanol:

Os achados adversos em estudos a longo prazo realizados com etanol são observados apenas em doses extremamente altas, bem acima daquelas que desencadeariam a classificação para efeitos de dose repetida. Quanto à carcinogenicidade, não há evidências significativas que justifiquem uma classificação para substâncias químicas.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- ☐ - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- ☐ - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- ☐ - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- ☒ - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa BIO CONTROLE – MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA – telefone de emergência (19) 3936-8450

- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Não há restrições.